

# 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia Salvador, BA – UFBA, 27 a 30 de julho de 2010

Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia Brasileira de Vanguarda



# Disponibilidade de forragem em sistema silvipastoril de gliricídia consorciada com *Brachiaria* decumbes<sup>1</sup>

Rafael Dantas de Almeida<sup>2</sup>, Antonio José Lemos<sup>2</sup>, Ariolino de Oliveira Moura Neto<sup>2</sup> Vinicius da Silva Oliveira<sup>2</sup>, José Henrique de Albuquerque Rangel<sup>3</sup>, Jaílson Lara Fagundes<sup>4</sup>

- <sup>1</sup> Experimento conduzido na Embrapa Tabuleiro Costeiros.
- <sup>2</sup> Graduando em Zootecnia Universidade Federal de Sergipe, Bolsista PIBICVol. email: almeida.zootec@yahoo.com.br
- <sup>3</sup> Pesquisador Embrapa Tabuleiro Costeiro
- <sup>4</sup> Docente do Departamento de Zootecnia Universidade Federal de Sergipe

**Resumo:** Este trabalho foi desenvolvido objetivando avaliar a disponibilidade de matéria seca de *Brachiaria decumbes* e *Gliricidia sepium*, em duas épocas do ano, num sistema silvipastoril submetidos ao pastejo. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos constituíram de diferentes densidades de Gliricidia (0, 50 e 100 plantas por ha) em pastos de *B. decumbens* nos períodos chuvoso e período seco. O experimento foi conduzido no Campo Experimental Jorge do Prado Sobral, da Embrapa Tabuleiros Costeiros localizado no Município de Nossa Senhora das Dores – SE, nos quais foram avaliados antes do pastejo de bovinos. As épocas do ano, as variações climáticas, de estação para estação, tiveram efeito acentuado na disponibilidade de biomassa forragem, tanto da *Brachiaria* quanto da Gliricídia, apresentando valores menores de MS no período seco.

Palavras-chave: Brachiaria decumbes, Gliricidia sepium, leguminosa arbórea, pastagem

### Forage availability in silvipastoril system of gliricídia mixed with Brachiaria decumbes

**Abstract:** This work was carried out to assess the availability of dry *Brachiaria decumbes* and *Gliricidia sepium* in two seasons in a silvipastoral system subjected to grazing. The design was a randomized complete block with four replications. Treatments consisted of different Gliricidia densities (0, 50 and 100 plants per ha) in *Brachiaria decumbens* pastures in the rainy and dry season. The experiment was conducted at the Experimental Prado Jorge Sobral, Embrapa Tabuleiros Costeiros located in the Nossa Senhora of Dores - SE, in which they were evaluated before grazing cattle. The seasons, climate change, from season to season, had pronounced effect on the availability of forage biomass, both of Gliricidia as Brachiaria, with smaller values of DM in the dry season.

Keywords: Brachiaria decumbes, Gliricidia sepium, leguminous tree, pasture

#### Introdução

Em regiões tropicais e subtropicais fica cada vez mais evidente que as árvores são necessárias para melhorar a produção, a qualidade e a sustentabilidade das pastagens. Estes efeitos nas pastagens parecem ser maiores quando se usam leguminosas arbóreas que possuem a capacidade de fixar o nitrogênio do ar (Dias, 2005). A presença de árvores nas pastagens ameniza os estresses ambientais que podem prejudicar o desempenho e a produção dos animais.

A pecuária é uma das principais atividades econômicas do Brasil e baseia-se no uso de pastagens nativas ou cultivadas para suprimento de nutrientes para os animais, principalmente ruminantes. A presença do animal é, sem dúvida, um dos principais fatores que singularizam o ambiente pastoril, e a compreensão dos seus efeitos dentro do ecossistema se faz necessária, para que se possa explorá-lo ao máximo, de maneira racional e sustentável (Sbrissia & Silva, 2001). Euclides & Euclides Filho (1997) relatam que o conhecimento da estrutura do pasto permite melhor caracterização do mesmo sugerindo que além da estimativa do valor nutritivo, que se refere à composição química da forragem e sua digestibilidade, se faça uma caracterização do pasto enfocando aspectos de disponibilidade de forragem, percentagem de folhas, colmo e material morto, relação verde:morto, densidade das frações da planta e distribuição destas em camadas verticais do pasto. Assim, a disponibilidade de forragem e composição morfológica da pastagem são características usualmente mensuradas que propiciam as informações básicas da quantidade e forma que a forragem está disponível.



# 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia Salvador, BA – UFBA, 27 a 30 de julho de 2010

Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia Brasileira de Vanguarda



#### Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Campo Experimental Jorge do Prado Sobral, da Embrapa Tabuleiros Costeiros localizado no Município de Nossa Senhora das Dores - SE. O período experimental compreendeu de Julho de 2009 e Janeiro de 2010, e foram divididos em 2 épocas distintas, período chuvoso, de 23 a 26 de julho de 2009 e período seco, de 28 a 31 de Janeiro de 2010 os quais foram avaliados antes do pastejo de bovinos nelore. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos constituíram de diferentes densidades de Gliricidia sepium (0, 50 e 100 plantas por ha) em pastos de Brachiaria decumbens. A avaliação da disponibilidade de matéria seca (MS) de Braquiaria foi colhida uma amostras de forragem em um quadro de 1,00 m<sup>2</sup> por unidade experimental com o corte das plantas efetuado ao nível do solo antes do pastejo dos bovinos. Essas amostras foram sub-amostradas e fracionadas em folhas (lâminas verdes, lâminas senescentes e mortas), colmos (colmo+bainha foliar) e material morto (perfilhos mortos e lâminas mortas) das plantas de interesse. Após a separação, todos os componentes foram secas e pesadas em balança analítica e através das relações entre massa seca e massa verde da sub-amostra calculou-se a MS de cada componente da forragem colhida na área de amostragem. A disponibilidade de forragem foi obtida através do cálculo da participação relativa dos diferentes componentes (lâmina, colmo, material morto) da forragem na massa seca total de cada amostra coletada. Para a avaliação da disponibilidade de MS da gliricídia escolheu-se a metade da MS (folhas e caules com dimensão máxima de 2 cm) de pés representativos de cada parcela experimental. Posteriormente realizou-se a separação dos componentes, secagem e pesagem dos mesmos. O calculo da disponibilidade de MS de gliricídia correspondeu à multiplicação da disponibilidade de forragem de uma árvore vezes o números de árvores por hectare. Os dados foram submetidos à análise de variância, observando o modelo de medidas repetidas no tempo, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Utilizou-se o programa SAS (1999).

### Resultados e Discussão

Pode-se observar na Tabela 1 que a disponibilidade de matéria seca de folha da Braquiaria é variável nos períodos (P>0,05), tendo seu valor mínimo no período seco. Esse comportamento pode ser explicado por Carvalho et al (2001), onde os processos de formação, desenvolvimento, crescimento e senescência de folhas são sensíveis às condições climáticas desfavoráveis de disponibilidade de água, temperatura e nutrientes. Entretanto para a MS total da Braquiaria não foi constatado diferença significativa para os dois períodos (P>0,05), sendo que a disponibilidade de forragem igual para as duas épocas e entre as densidades de plantio. Em relação a lamina folhar/colmo, observou-se maiores valores no período chuvoso (P>0,05), isto se deve as condições ambientais favoráveis, principalmente ocorrência de chuvas, que propiciaram uma maior quantidade de folhas vivas por perfilho.

Tabela 1 - Disponibilidade de matéria seca (MS) e relação lamina folhar/colmo (RLC) de Brachiaria decumbens em dois períodos do ano avaliados antes do pastejo de novilhos nelore em sistema silvipastoril implantados com diferentes densidades de plantio de Gliricidia sepium.

Avaliações	MS de Folha	MS de	MS de Material	MS de Total	RLC		
Avanações	MS de Follia		MS de Materiai	MS de Total	KLC		
		Colmo	morto				
Densidade de Plantio da Gliricidia (arvores/ha)	kg/ha						
0	703	923	1926	3553	0,79		
50	835	1411	1947	4194	0,78		
100	844	1087	1288	3218	0,71		
Época de Avaliação							
Período das Chuvas	982 <sup>A</sup>	1138	1538	3658 <sup>A</sup>	$0,92^{A}$		
Período da Seca	607 <sup>B</sup>	1142	1903	3652 <sup>A</sup>	$0,60^{B}$		

Médias seguidas de mesma letra, para cada período de avaliação, não diferem entre si (P>0,05), letra maiúscula na coluna.

De acordo com a Tabela 2, a disponibilidade de MS da gliricídia também foi variável com as épocas, logo no período chuvoso houve diferença em MS nas densidades de plantio 50 e 100, onde no



# 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia Salvador, BA – UFBA, 27 a 30 de julho de 2010



Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia Brasileira de Vanguarda

período seco ocorre essa variação. No entanto, a produção de MS foi maior no período chuvoso, em relação ao período seco. Pode-se observa que a quantidade de MS de Folha/ ha foi variável com as densidades de plantio, esse fato é devido as condições climáticas que as árvores se submeteram na época do ano.

Tabela 2 - Disponibilidade de matéria seca (MS) de *Gliricidia sepium* em dois períodos do ano avaliados antes do pastejo de novilhos nelore em sistema silvipastoril implantados com diferentes densidades de plantio de *Gliricidia sepium*.

Época de Avaliação	Densidade de Plantio de	MS de Folha	MS de Caule	MS Total
	Gliricidia (Arvores/ha)	kg/ha		
Período das Chuvas	0	0,0 B	0,0 °C	0,0 °
	50	98,3 <sup>A</sup>	22,5 <sup>B</sup>	120,7 <sup>B</sup>
	100	119,0 <sup>A</sup>	31,0 <sup>A</sup>	150,0 <sup>A</sup>
Período da Seca	0	0,0 <sup>C</sup>	0,0 B	0,0 °C
	50	47,1 <sup>B</sup>	4,4 <sup>A</sup>	51,5 <sup>B</sup>
	100	69,7 <sup>A</sup>	4,3 <sup>A</sup>	73,9 <sup>A</sup>

Médias seguidas de mesma letra, para cada período de avaliação, não diferem entre si (P>0,05), letra maiúscula na coluna.

Não foi constatada diferença significativa para a disponibilidade de MS para as variáveis MS de folha, colmo, material morto e MS total nas diferentes densidades de plantio de Gliricidia. Uma provável explicação para tal fato é a que a contribuição esperada de fixação nitrogenada via fixação e transferência de N da associação simbiótica leguminosa-rizhobium não esteja sendo tão eficiente. Possivelmente devido ao grande consumo das folhas de Gliricidia pelos bovinos, sendo que as mesmas contribuem com a maior parte do Nitrogênio fixado, após a decomposição das folhas no solo.

### Conclusões

As épocas do ano, as variações climáticas, de estação para estação, tiveram efeito acentuado na disponibilidade de biomassa forragem, tanto da Brachiaria quanto da Gliricídia, apresentando valores menores de MS no período seco.

## Agradecimentos

À EMBRAPA Tabuleiros Costeiros por ter cedido à área onde ocorreu o experimento e ao Grupo de Estudos de Nutrição e Alimentação de Ruminantes (GENAR) da Universidade Federal de Sergipe pelo apoio na parte escrita e nas análises estatísticas do trabalho.

### Literatura citada

CARVALHO, C.A.B.; DA SILVA, S.C.; SBRISSIA, A.F.; FAGUNDES, J.L.; CARNEVALLI, R.A.; PINTO, L.F.M.; PEDREIRA, C.G.S. Carboidratos não estruturais e acúmulo de forragem em pastagens de Cynodon spp. sob lotação contínua. Scientia Agricola, v.58, n.4, p.667-674, 2001.

DIAS, P.F. Importância da arborização de pastagens com leguminosas fixadoras de nitrogênio. 2005. 128p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica.

EUCLIDES, V.P.B.; EUCLIDES FILHO, K. Avaliação de forrageiras sob pastejo. In:. Simpósio sobre avaliação de pastagens com animais JOBIM, C.C.; SANTOS, G.T.; CECATO, U. (Ed.) Maringá, Universidade Estadual de Maringá, 1997, p.85-111.

SBRISSIA, A.F.; SILVA, S.C. da. O ecossistema de pastagens e a produção animal. In: MATTOS, W.R.S. (Ed.). A produção animal na visão dos brasileiros. Piracicaba: SBZ, 2001. p.731–753.

SAS INSTITUTE. http://sasdocs.ucdavis.edu. (20 de abril de 2002).